



BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA PARA ALUNOS COM DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

SILVA, Andréa Sório da¹; BECKER, Maria Dionira²; MARTEL, Sueli³; PERANZONI, Vaneza Cauduro⁴,

Palavras-Chave: Aprendizagem. Equoterapia. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.

A Associação Nacional de Equoterapia define a equoterapia como um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. A Equoterapia só pode ser feita após avaliação médica, psicológica e fisioterapêutica e é desenvolvida por equipe multidisciplinar. O acompanhamento do paciente é individual, devendo ser sempre registrado por cada profissional. A desatenção e a falta do autocontrole, características do transtorno, intensificam-se em situações de grupo, dificultando, ainda mais, a percepção dos estímulos relevantes, a estruturação e execução adequada das tarefas não só em âmbito educacional, mas na ampla gama de atividades grupais que o indivíduo venha a desenvolver. A Equoterapia estimula o desenvolvimento do raciocínio lógico, da atenção concentrada que é um dos maiores problemas para um aluno com TDAH, estimula a criança a pensar antes de agir melhorando num todo o convívio social da criança, e trazendo nítido avanço principalmente no aprendizado da mesma. A terapêutica da equoterapia começa a acontecer no momento em que o aluno entra em contato com o animal. Inicialmente, o cavalo representa um problema novo com o qual o praticante terá que lidar, aprendendo a maneira correta de montar ou descobrindo meios para fazer com que o animal aceite seus comandos. Essa relação, por si só, já contribui para o desenvolvimento da sua autoconfiança e afetividade. Os principais benefícios obtidos com o uso da equoterapia são: adequação do tônus muscular, da coordenação motora; do controle da cabeça e tronco; adequação do equilíbrio; facilitação no processo de aprendizagem escolar, estimula a atenção e concentração; socialização; autoconfiança; trabalha também com a ativação dos sistemas cardiorrespiratório e músculo esquelético e atua no alívio do stress. É importante ressaltar que o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma doença reconhecida pela OMS, cuja prevalência mundial gira em torno de 5% e ocorre tanto em meninos quanto meninas e seu diagnóstico se dá puramente por critério clínico e marcado pela descrição de um conjunto de sinais e sintomas. Em geral, baseia-se na avaliação de manifestações relacionadas à desatenção, à hiperatividade e à impulsividade. Ainda não existem certezas sobre suas causas, mas existem algumas hipóteses como fatores hereditários, fatores neuroquímicos e psicossociais que, quando associados, adquirem maior força na determinação do quadro.

¹ Bolsista PARFOR, aluna de Graduação do Curso de Ciências Biológicas da Universidade de Cruz Alta - RS andreasorio1@hotmail.com

² Bolsista PARFOR, aluna de Graduação do Curso de Ciências Biológicas da Universidade de Cruz Alta - RS

³ Bolsista PARFOR, aluna de Graduação do Curso de Ciências Biológicas da Universidade de Cruz Alta - RS

⁴ Professora da Disciplina de Prática Docente III, projetos integrados em Educ. de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais da Universidade de Cruz Alta – RS - vaneza.cauduro@terra.com.br